

Falar de transformação digital nos dias de hoje pode parecer algo já batido.

Inclusive já vejo surgirem discussões sobre o “pós digital”, ou seja, em um mundo com tantas empresas já digitais, qual será o próximo estágio de diferenciação frente aos demais concorrentes digitais?

Mas saindo dessa esfera das organizações altamente avançadas e olhando para o mundo dos “mortais” que ainda estão planejando ou estão no meio da sua jornada, o fato é que ainda existe um longo caminho a ser trilhado!

A CIO Online abordou o assunto em um de seus artigos, listando 10 maneiras que podemos acelerar essa jornada. Abaixo o link para a matéria completa:

https://www.cio.com/article/433376/10-ways-to-accelerate-digital-transformation.html

Destaco abaixo os 3 pontos que mais me chamaram a atenção:

- Apostar em um mindset de processos ágeis e assim mudar a mentalidade legada: utilizar abordagens mais modernas, desapegar de dogmas e encurtar o paradigma de prazos. Muito da transformação não se dá com tecnologia pura em si, mas sim com a mudança de mindset e a excelência na capacidade de execução operacional.
- Promover a formação em tecnologia em toda organização, buscando a "alfabetização digital" e ampliar os horizontes sobre as infinitas possibilidades que as novas tecnologias proporcionam: as equipes e as pessoas são essenciais no processo de transformação digital e é importante que os profissionais (não apenas da área de TI) desenvolvam seus skills e entendam a importância disso. Mais uma vez, bato na mesma tecla que em um mundo onde tudo é feito por e para pessoas, nada mais lógico do que colocar essa variável em primeiro plano.
- Investir em uma arquitetura modular (composability): para adequar os processos e fazer com que eles funcionem de forma flexível (afinal, parte do mindset ágil é se adequar rapidamente às mudanças, que sempre ocorrem), é necessário investir em tecnologias e arquiteturas que permitam a aceleração das entregas e do time-to-market (nesse novo mundo digital não basta entregar valor, mas o fazer mais rapidamente do que seus concorrentes).

Por mais clichês que possam parecer, nenhum desses pontos são supérfluos.

Creio que cada um deles contribui para avançarmos uma casa rumo à evolução.

Por fim, fecho algumas reflexões que considero importantes quando se fala em "transformação digital":

1. É preciso que antes de tudo se tenha claro o que significa "ser digital" e ter uma estratégia para chegar lá (até mesmo para ser capaz de reconhecer quando é que se chegou lá).
2. Repito a questão que a mudança de mindset organizacional é chave e isso tem que ser parte da estratégia, para que as novas iniciativas já nasçam dentro da visão do que é ser digital.
3. Manter a disciplina e o rigor quando da operação do dia a dia, para que não haja "recaídas" e nem sejam criados "puxadinhos" que desviem ou

desacelerem o avanço da organização rumo ao seu alvo digital.

E a sua empresa, em que estágio se encontra?